



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**ANEXO I – EDITAL 14/2018**

**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO**

**REGISTRO SOB Nº: PJE2018GR142**  
*Uso exclusivo da PROEN*

**CAMPUS: GRAVATAÍ**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

a) **Título do Projeto: GRUPO DE ESTUDO E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA**

b) **Modalidade do Projeto:** (ver item 6.2. do edital)

Duração do projeto (meses)	Nº de Bolsistas	MODALIDADES (De projeto de Ensino)	Assinale com um X UMA modalidade
1	1	A	( )
	2	B	( )
	3	C	( )
	4	D	( )
	5	E	( )
	6	F	( )
	7	G	( )
2	1	H	( )
	2	I	( )
	3	J	( )
3	1	K	( )
	2	L	(x)

B, 42

**Resumo do Projeto:**

Formar um grupo de estudos e práticas, a partir dos princípios da Comunicação Não-Violenta (CNV) e das Práticas Circulares de Construção de Paz. Marshal Rosenberg, criador da CNV, diz que "Por trás de toda comportamento existe uma necessidade que não está sendo atendida", baseados nessa ideia apresentamos uma proposta de atuação nas turmas e na comunidade escolar, cujo o objetivo é melhorar as relações dentro da comunidade escolar. Consideramos esse projeto uma Ação Universal ligada aos objetivos do Programa de Assistência Estudantil no Câmpus Gravataí.

**c) Caracterização do Projeto:**

- II. palestras, encontros, oficinas, conclaves, fóruns, minicursos, jornadas, olimpíadas, semanas acadêmicas, entre outros.

<b>Classificação e Carga Horária Total:</b>			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input checked="" type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Encontro <input type="checkbox"/> Fórum <input type="checkbox"/> Jornada
<input type="checkbox"/> Semana Acadêmica	<input type="checkbox"/> Olimpíada	<input checked="" type="checkbox"/> outro (Grupo de estudos e práticas)	_____
<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias	
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde Aplicadas	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais	
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Lingüística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros	
Carga horária total do projeto: 150h / 12 horas semanais			

**a) Especificação do (s) curso (s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:**

Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

<b>Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):</b>
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (x) Sim. ( ) Não. O projeto explora as maneiras de se comunicar com mais autenticidade, resolvendo conflitos que surgem nas mais diversas situações.
<b>Articulação com Pesquisa e Extensão:</b>
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? (x) Sim. ( ) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento? Se for interesse e aceitação da Comunidade acadêmica, a ideia é transformar o projeto em um Clube de Comunicação Não-violenta e oferecer as atividades de forma permanente, com a possibilidade de formação de professores do Câmpus Gravataí e de outras escolas da região.
<b>Vinculação com Programas Institucionais:</b>
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? (x) Sim. ( ) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s). Programa de Assistência Estudantil

0177

**b) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:**

<b>Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)</b>
<b>Nome: Fabiana Grala Centeno</b>
<b>Lotação: Câmpus Gravataí</b>
<b>Tempo de Serviço Público IFSul: 2 anos, 2 meses e 21 dias</b>
<b>SIAPE: 2344580</b>
<b>Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Registros Acadêmicos, Assistência Estudantil, CPA, NAI</b>
<b>Formação Acadêmica:</b> Graduação: Licenciatura Plena em Geografia Especialização: Gestão Educacional
<b>Contato:</b> Telefone campus: (51) 99116-8007 e (51) 99938-5933 Telefone celular: (51) 993191808 E-mail: <a href="mailto:fabianacenteno@ifsul.edu.br">fabianacenteno@ifsul.edu.br</a>

*Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenadores (no máximo 02) será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.*

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH prevista</b>
Angela Béatrix Araujo da Silva Pereira	Colaborador	1h/semanal
Kellin Daiane Garcia de Mello	Palestrante <i>Workshop</i>	4h
Larissa Barbosa Cardoso	Bolsista Remunerada	12h/semana
Lóis Velasco dos Santos Teston	Bolsista Remunerada	12h/semana

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

**II. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

*"Para além ideias do certo e errado, existe um campo.  
Eu me encontrarei com você lá."*

RUMI

A partir da ideia de que "Por trás de toda comportamento existe uma necessidade que não está sendo atendida" (ROSENBERG, 2006), este projeto de ensino tem por objetivo apresentar uma proposta de grupo de estudos, a partir dos princípios da Comunicação Não-

Violenta (CNV) e das Práticas Circulares de Construção de Paz. Esta proposta foi pensada para uma atuação interdisciplinar, cujo o objetivo é melhorar as relações dentro da comunidade escolar.

A Comunicação é culminância das relações estabelecidas ao longo da vida, tanto fora como dentro da escola. E, muitas vezes, ela acontece forma violenta, agravado pela nossa dificuldade de oferecer "feedbacks" e de promover responsabilidade de maneira confiável e respeitosa. Por isso, a importância de trazermos essas ideias para o Câmpus Gravataí, "Mais do que qualquer outra coisa, a CNV é a tomada de consciência de nossas necessidades, nossa humanidade, nossa capacidade de conexão e nossa capacidade de comunicação, para além de qualquer linguagem rebuscada ou especulações gramaticais e lógicas. Igualmente, colhe sua força não de um constructo artificial utilitarista que vem sanar algo, mas sim das vontades prementes de entendimento, relação e superação de conflitos que habita em todo ser humano, salvo casos patológicos ou sociopatias empoderadas de modo incontornável." (PELIZZOLI, 2012),

A Comunicação Não-violenta trata-se de uma prática de condução de diálogos para favorecer a conexão através de processos de entendimento mútuo que melhoram a a qualidade das nossas relações. Uma coisa é falar sobre o poder da relação e outra muito diferente é montar estratégias para nossas ações, nosso engajamento, nossas avaliações e nosso planejamento em um processo que, na verdade, constrói relacionamentos. Falar das coisas que incomodam olhando para o outro, para as necessidade do outro e naquilo que ele tem de bom. Somos naturalmente violentos, mas potencialmente não-violentos.

Além disso, as falhas de comunicação podem ser fonte de distrações. Segundo Goleman (2013) há dois tipos de distrações: as sensoriais, que são mais simples, apenas um em meio a uma interminável onda de estímulos que seu cérebro elimina do contínuo fluxo de sons, formas e cores de fundo. Já as distrações emocionais são mais desanimadoras, sinais agregados emocionalmente. Muitas vezes, as falhas de comunicação podem provocar o que o autor define como um "sequestro emocional", quanto mais forte a emoção, maior a fixação. Quando somos emocionalmente sequestrados, os circuitos capturam o lado direito do cérebro e assumem o comando. Então, um desentendimento na escola ou na família pode distrair o estudante com relação aos conteúdos das aulas.

Trabalhar melhores formas de comunicação contribui para a resiliência emocional, que se resume a rapidez com que conseguimos nos recuperar de problemas como esses. O pensamento consciente, regula as emoções, e podemos desenvolver formas de agir com inteligência emocional quando estamos prestes a explodir. Para isso, podemos contar com as contribuições da CNV.

O processo entendimento da CNV é formado por *quatro componentes*: Observação, Sentimento, Necessidade e o Pedido.

*"Primeiramente, observamos o que está de fato acontecendo numa situação: o que estamos vendo os outros dizerem ou fazerem que é enriquecedor ou não para nossa vida? O truque é ser capaz de articular essa observação sem fazer nenhum julgamento ou avaliação – mas simplesmente dizer o que nos agrada ou não naquilo que as pessoas estão fazendo. Em seguida, identificamos como nos sentimos ao observar aquela ação: magoados, assustados, alegres, divertidos, irritados, etc. Em terceiro lugar, reconhecemos quais de nossas necessidades estão ligadas aos sentimentos que identificamos aí. O quarto componente: O Pedido "enfoca o que estamos querendo da outra pessoa para enriquecer nossa vida" (ROSENBERG, 2006).*

Algumas formas específicas de linguagem e comunicação podem contribuir para nosso comportamento violento em relação ao outros e a nós mesmos. Para de designar essas formas de comunicação, Rosenberg (2006) utiliza a expressão "comunicação alienante da vida". Algumas formas dessa comunicação são os *Julgamentos moralizadores*, que subentendem errados as pessoas que não agem em consonância com nossos valores. Culpa, insulto, depreciação, rotulação, comparação, diagnóstico são todos formas de julgamentos, que estimulem a violência. Aqui é importante não confundir juízo se valor com julgamentos

moralizantes. O primeiro refletem o que acreditamos, como a honestidade, a liberdade e a paz. Fazemos julgamentos moralizadores de pessoas e comportamento que estão em desacordo com nossos juízos de valor.

Outra forma é fazer comparações: "quando fazemos essas comparações, começamos a nos sentir infelizes. Esse tipo de pensamento bloqueia a compaixão, tanto para si próprios quanto pelos outros" (ROSENBERG, 2006). Uma terceira forma é a negação da responsabilidade: "Cada um de nós é responsável por seus próprios pensamentos, sentimentos e atos. Negamos nossa responsabilidade por nossos atos quando atribuímos a: forças vagas ou impessoais, nossa condição, diagnóstico, histórico pessoal ou psicológico; ações dos outros, ordens de autoridades, pressão do grupo, políticas, regras e regulamentos institucionais, papéis determinados pelo sexo, idade e posição social, impulsos incontroláveis. Aceitamos a responsabilidade, em vez de culpar outras pessoas por nossos sentimentos, ao reconhecermos nossas próprias necessidades, desejos, expectativas, valores ou pensamentos" (ROSENBERG, 2006)

Nosso repertório de palavras para rotular os outros costuma ser maior do que o vocabulário para descrever claramente nossos estados emocionais. "Os **sentimentos** não são considerados importantes. "Desenvolver um vocabulário de sentimentos que nos permita nomear ou identificar de forma clara e específica nossas emoções nos conecta mais facilmente uns com os outros. Ao nos permitirmos ser vulneráveis por expressarmos nossos sentimentos, ajudamos a resolver conflitos. A CNV distingue a expressão de sentimentos verdadeiros de palavras e afirmações que descrevem pensamentos, avaliações e interpretações" (ROSENBERG, 2006).

"O terceiro componente da CNV é o reconhecimento das **necessidades** que estão por trás de nossos sentimentos. O que os outros dizem e fazem pode ser o estímulo, mas nunca a causa dos nossos sentimentos. Quando alguém se comunica de forma negativa, temos quatro opções de como receber essa mensagem: 1. culpar a nós mesmos; 2. culpar os outros; 3. perceber nossos próprios sentimentos e necessidades; 4. perceber os sentimentos e necessidades escondidos por trás da mensagem negativa da outra pessoa". (ROSENBERG, 2006)

"O quarto componente da CNV aborda a questão do que gostaríamos de **pedir** para enriquecer nossa vida. Tentamos evitar frases vagas, abstratas ou ambíguas, e os lembramos de usar uma linguagem de ações positivas, ao declararmos o que estamos pedindo, em vez de que o não estamos. Quando falamos, quanto mais claros formos a respeito do que desejamos obter como retorno, mais provável será que o consigamos. Uma vez que a mensagem que enviamos nem sempre é a mesma que é recebida, precisamos aprender como descobrir se nossa mensagem foi ouvida com precisão. Especialmente ao nos expressarmos para um grupo, precisamos ser claros quanto à natureza da resposta que desejamos obter. Caso contrário, poderemos estar iniciando conversas improdutivas que desperdiçam um tempo considerável do grupo" (ROSENBERG, 2006).

"Pedidos são percebidos como exigências quando ouvintes acreditam que serão culpados ou punidos se não atenderem. Podemos ajudar os outros a confiar em que estamos fazendo um pedido, e não uma exigência, se indicarmos nosso desejo de que eles nos atendam somente se puderem fazê-lo de livre vontade. O objetivo da CNV não é mudar as pessoas e seu comportamento para conseguir o que queremos, mas, sim, estabelecer relacionamentos baseados em honestidade e empatia, que acabarão atendendo as necessidades os outros". (ROSENBERG, 2006). Fazer um pedido pode ser considerado difícil, porque expressa nossa vulnerabilidade, e, isso, não gostamos de mostrar.

Para colocarmos esse quatro componentes em nosso dia-a-dia precisamos praticá-los, para contribuir para o desenvolvimento dessa prática vamos usar os círculos: "O círculo é um processo de diálogo que trabalha intencionalmente na criação de um espaço seguro para discutir problemas muito difíceis ou dolorosos, a fim de melhorar os relacionamentos e resolver diferenças. A intenção do círculo é encontrar soluções que sirvam para cada membro participante. O processo está baseado na suposição de que cada participante do círculo tem

igual valor e dignidade, dando então voz igual a todos os participantes. Cada participante tem dons a oferecer na busca para encontrar uma boa solução para o problema.” (PRANIS, 2011). Assim, contribuem para aperfeiçoar nosso QE, ou quociente de inteligência emocional, prática da atenção plena e para empoderamento da família ou do grupo que está participando.

Para realizar essa tarefa de círculo, as seguintes qualidades são úteis: fazer uso de um processo circular não é simplesmente colocar as cadeiras em círculo. Uma preparação cuidadosa é essencial para que se tenha uma boa prática quando se utilizar esse processo. Há três tarefas principais na preparação de um círculo: 1. Preparar as partes (disposição dos que irão participar e esclarecimento a respeito da confidencialidade etc); 2. Planejar os pontos específicos do círculo 3. Auto-preparação de quem irá conduzir o processo).

Esse projeto está ligado ao Programa de Assistência Estudantil no Câmpus Gravataí, mas não restringe sua participação aos alunos beneficiários, já que entendemos que esse projeto pode ser considerado uma ação universal que contribui para a permanência e êxito dos alunos na escola.

### III. JUSTIFICATIVA

Muitos dos problemas que atravessamos nos relacionamentos poderiam ser resolvidos se tivéssemos a habilidade criar uma comunicação cheia de empatia e compaixão, aliada a uma maior capacidade de lidar melhor com os conflitos. Os processos de desenvolvimento da adolescência são marcados por ondas emocionais de incerteza, um esforço imenso para reconhecer o impacto do comportamento e uma busca por espaços seguros onde se “encaixar”. Por que não trabalhar isso de forma mais aprofundada na escola?

### IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Apresentar a Comunicação Não-Violenta como forma de contribuir para a reflexão e soluções dos diversos conflitos que podem ocorrer no ambiente escolar e fora dele, e que acabam interferindo nos processos de ensino e de aprendizagem.

#### Específicos:

- Estudar e refletir sobre a “Comunicação não-violenta”;
- Desenvolver a observação, sem julgamentos moralizantes
- Conversar acerca dos conflitos e como podem ser resolvidos
- Desenvolver a capacidade de identificar as necessidades de cada indivíduo envolvido no conflito
- Expressar seus pedidos de forma autêntica
- Fertilização do ambiente comunitário e à formação de um quadro de colaboradores aptos a facilitarem as práticas restaurativas, quando se tornem oportunas e necessárias.

### V. METODOLOGIA

O projeto é organizado em três vertentes, os grupo de estudos, as práticas de círculos de construção da paz e a realização de um *Workshop* sobre Comunicação Não-violenta

Ao longo das sete primeiras semanas, a proposta é dedicar ao estudo de um capítulo por semana, sendo, conforme cronograma abaixo:

Semana 1: Prefácio e Capítulo 1 – Do fundo do coração – o cerne da Comunicação Não-Violenta

Semana 2: Capítulo 2 – A comunicação que bloqueia a compaixão

Semana 3: Capítulo 3 – Observar sem avaliar

075A

- Semana 4: Capítulo 4 – Identificando e expressando sentimentos
- Semana 5: Capítulo 5 – Assumindo a responsabilidade por nossos sentimento
- Semana 6: Capítulo 6 – Pedindo aquilo que enriquecerá a nossa vida
- Semana 7: Capítulo 7 e 8 Receber com empatia e o poder da empatia.

Os encontros de discussão com todos os participantes serão realizados uma vez por semana. Para aprofundar as discussões poderão ser usados materiais variados como apresentações produzidas pelos bolsistas, vídeos, *podcasts* e outros artigos para discussões

A partir dos estudos, vamos para CNV em ação: através de exercícios criativos, jogos de CNV e práticas circulares

O *Workshop* será realizado no início o segundo mês de projeto, com duração de duas horas e destinado a toda comunidade acadêmica. Para a realização desse evento o projeto prevê a contratação da palestrante Kellin Daiane Garcia de Mello, terapeuta e especialista em prática de CNV.

**VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1		Grupo de Estudos	Grupo de Estudos	Grupo de Estudos	
2			Workshop estudantes / Workshop pais		
3			Práticas	Práticas	
4				Relatório e Avaliação	Relatório

Descrição das atividades:

Atividade 1: Grupo de Estudos, com materiais preparados pelas bolsistas Lóis Velasco e Larissa Barbosa, encontros semanais com bolsistas, coordenadores, colaboradores e todos participantes interessados no tema.

Atividade 2: *Workshop*, coma terapeuta Kellin Mello. Está previsto a realização de dois encontros com estudantes e outro, a noite, com os pais interessados.

Atividade 3: Práticas circulares, organizados pelas bolsistas e coordenadora, conforme as temáticas que forem surgindo ao longo do projeto.

**VII. INFRAESTRUTURA NECESSARIA**

- Sala para os estudos, com computadores
- Auditório para reuniões com grandes grupos.
- Sala com tatames para as práticas circulares.

**VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)**

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Bolsas de Estudo	02	R\$1200,00 (R\$ 400,00 mensais)	R\$2400,00
2	Serviços de terceiro (Palestra)	02	R\$ 300,00	R\$ 600,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 3000,00</b>

**IX RESULTADOS, IMPACTOS ESPERADOS E AÇÕES INOVADORAS**

Com a aplicação do projeto de ensino espera-se que os atores envolvidos:

- Reconhecimento da Comunicação Não-Violenta como um estratégia de melhoria da comunicação e das situações de conflito.
- Reconhecimento da importância da metodologia dos círculos, da escuta atenta, para o autoconhecimento e o crescimento pessoal de todos os envolvidos.

**X. AVALIAÇÃO**

<b>Tipo de avaliação utilizada:</b>	
<input type="checkbox"/> Quantitativa. <input type="checkbox"/> Qualitativa. <input checked="" type="checkbox"/> Mista.	
<b>Instrumentos/procedimentos utilizados:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Entrevistas <input type="checkbox"/> Reuniões <input type="checkbox"/> Observações <input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Seminários <input checked="" type="checkbox"/> Questionários <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.
<b>Descrição de procedimentos para avaliação:</b>	
Questionário com questões objetivas e abertas.	
<b>Periodicidade da avaliação:</b>	
<input type="checkbox"/> Mensal <input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Trimestral <input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
<b>Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador <input type="checkbox"/> Colaborador <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	<input type="checkbox"/> Ministrante <input type="checkbox"/> Palestrante <input checked="" type="checkbox"/> Bolsista

017 AB

**XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BOYES-WATSON, C. PRANIS, K. No coração da esperança: guia de práticas circulares : o uso de círculos de construção da paz para desenvolver a inteligência emocional, promover a cura e construir relacionamentos saudáveis. Tradução: Fátima De Bastiani. – [Porto Alegre : Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas], c2011. 280 p.

GOLEMAN, D. Foco: A Atenção e seu Papel Fundamental para o Sucesso. Tradução Cássia Zanon. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2013.

PELIZZOLI, M.L. Introdução à Comunicação Não Violenta (CNV) - reflexões sobre fundamentos e método. In: Pelizzoli, M.L. (org.) Diálogo, mediação e cultura de paz. Recife: Ed. Da UFPE, 2012.

PRANIS, K. Guia do facilitador de círculos: De Justiça restaurativa e construção de paz. Tradução: Fátima De Bastiani. – [Porto Alegre : Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas], c2011. 280 p.

ROSEMBERG, Marshall. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

<b>ANEXOS (Listar os anexos)</b>
1 - Currículo <i>Lattes</i> da coordenadora Fabiana Grala Centeno
2 - Formulário de Indicação e substituição de bolsista remunerado e/ou voluntário - Larissa Barbosa Cardoso
3 - Formulário do Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s) - Larissa Barbosa Cardoso
4 - Termo do compromisso de bolsista remunerado/voluntário - Larissa Barbosa Cardoso
5 - Formulário de Indicação e substituição de bolsista remunerado e/ou voluntário – Lóis Velasco dos Santo Teston
6 - Fôrmulário do Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s) - Lóis Velasco dos Santo Teston
7 - Termo do compromisso de bolsista remunerado/voluntário - Lóis Velasco dos Santo Teston

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 16 / 07 / 2018

*Fabiana Grala Centeno*

FABIANA GRALA CENTENO



**PARECERES DO CAMPUS**

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *considero o projeto importante para a melhoria da comunicação da comunidade escolar e para o atingimento das metas do programa Assistência Estudantil.*

Em reunião: 16/07/18

*Giovana Canazaro Covolo*  
Coordenação

*Giovana Canazaro Covolo*

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *DE ACORDO*

Em reunião: 16/07/18

*Ricardo Lopes*  
Chefe do Departamento de  
Pesquisa e Extensão  
Câmpus Gravataí - IFSul  
Direção/Departamento de Ensino

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: *DE ACORDO.*

Em reunião: 16/07/2018.

*Renato Louzada Meireles*  
Diretor-geral  
IFRSul - Câmpus Gravataí

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião: 14/08/18

*[Signature]*  
no exercício da Pró-Reitoria  
Pró-reitor de Ensino